

COBRADOR AFETIVO (PARAPATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *cobrador afetivo* é a conscin carente, homem ou mulher, reclamante e reivindicadora de estima, afeição, atenção ou admiração, vivendo centrada em si mesma, em constante vitimização, acomodada na condição de atribuir ao outro a responsabilidade pela insatisfação pessoal.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O vocábulo *cobrança* vem de *recobrar*, e este deriva do idioma Latim, *recuperare*, “recuperar; reaver”. Surgiu no Século XIV. O termo *cobrador* apareceu no Século XVII. A palavra *afetivo* deriva também do idioma Latim, *affectivus*, “que exprime desejo; afetivo”. Surgiu no Século XVII.

Sinonimologia: 1. Cobrador de afeto. 2. Reivindicante afetivo. 3. Reclamante afetivo.

Neologia. As duas expressões compostas *minicobrador afetivo* e *maxicobrador afetivo* são neologismos técnicos da Parapatologia.

Antonimologia: 1. Gratificador afetivo. 2. Doador afetivo. 3. Oferente de afeto.

Estrangeirismologia: o *emotional collector* da afetividade; a conscin *victimizer*; o *emotional-claim man*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à maturescência psicossomática.

Megapensenologia. Eis 2 megapenses trivoculares relativos ao tema: – *Cobrança afetiva: imaturidade. Insatisfação: imaturidade pessoal.*

Ortopensatologia: – “Afetividade. A condição patológica precisa ser enfrentada, independentemente de haver relação afetiva envolvida no caso”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da vitimização; o holopensene da autocorrupção; o holopensene da sobrevalorização da forma; o holopensene carregado no *sen*; a rigidez autopensênica; a crescente maturidade proporcionando a flexibilidade pensênica; a holopensenidade eficaz; a pensenidade do autocontrole psicossomático; os ortopenses; a ortopensenidade; o holopensene pessoal da afetividade universalista.

Fatologia: as exigências psicossomáticas; a predominância do emocionalismo; o egoísmo; a ectopia afetiva; as imaturidades afetivas; os amores errados; a idealização do recebimento de amor; as inabilidades nas relações emocionais cotidianas; os ganhos secundários; a preocupação com a autoimagem; a vaidade; a compulsividade em comprar; o discurso convincente sem conhecimento de causa; as autorreconciliações pendentes; a perda de tempo na heteroconciliação; a dramatização dos fatos; o ato de *carregar nas tintas*; a causa oculta de reincidência de erros pessoais; a predisposição à interprisão grupocármica; a sobrevalorização das dificuldades e obstáculos pessoais; o reconhecimento da mágoa; a catarse sobre o sentimento de rejeição; o entendimento dos fatos; a mudança de foco para fora de si; a busca da compreensão por meio da Consciencioterapia; a busca do autoconhecimento na Conscienciometria; o autenfrentamento pessoal na condição de conscin-cobaia; a compreensão cognitiva do processo pessoal nas recins e recéis; a vivência da assistencialidade sem retorno; o exemplarismo interassistencial; a intencionalidade sadia; a autenticidade cosmoética; a superação do sentimento de abandono nos relacionamentos; o agradecimento aos aportes recebidos por meio do grupocarma no desenvolvimento evolutivo da autoproxia.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o *rapport* com as consciexes carentes; a tenepes na condição de assistência multidimensional às conscins e consciexes; a sinalética energética e parapsíquica pessoal proporcionando a identificação do assediador e do amparador; a supertaxa afetiva do megassediador; o autodistanciamento das manifestações paratransafetivas do *Homo sapiens serenissimus*.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo carência afetiva*—baixa autestima; o *sinergismo necessidade de aprovação*—busca de heterorreconhecimento.

Principiologia: o princípio de causa e efeito das ações da consciência na intraconsciencialidade.

Codigologia: o código pessoal de Cosmoética (CPC).

Teoriologia: a teoria da interprisão grupocármica; a teoria da assedialidade intraconsciencial; a teoria do porão consciencial; a teoria da atração dos afins; a teoria da inteligência evolutiva (IE); a teoria do Serenismo indicando meta evolutiva.

Tecnologia: a técnica do Conscienciograma; a técnica da conscin-cobaia; a técnica de levar tudo de eito; a técnica da cultura útil; a técnica de colocar-se no lugar do outro; a técnica de refletir antes de agir; a técnica da assimilação simpática (assim); a técnica da desassimilação simpática (desassim).

Voluntariologia: o voluntariado enquanto ferramenta de autoconhecimento pessoal e grupal.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autopensenologia; o laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia; o laboratório conscienciológico da Autopesquisologia; o laboratório conscienciológico da Autoproexologia; o laboratório conscienciológico da Evoluciolgia.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Consciencimetrologia; o Colégio Invisível da Consciencioterapia; o Colégio Invisível da Conviviologia; o Colégio Invisível da Psicossomatologia; o Colégio Invisível da Despertologia.

Efeitologia: o efeito halo da reciclagem intraconsciencial na evolução pessoal.

Neossinapsologia: as neossinapses da gratidão; as neossinapses da autobenignidade; as neossinapses da reestruturação pensênica.

Ciclogia: o ciclo patológico das imaturidades; o ciclo das reciclagens; o ciclo das interpretações dos acontecimentos; o ciclo das autorreflexões.

Enumerologia: a autoconsciencioterapia afetiva; a recin afetiva; a superação da carência afetiva; a liberdade afetiva; o discernimento na vida afetiva; a maturidade afetiva; a inteligência afetiva.

Binomiologia: o binômio algoz-vítima; o binômio reflexão-neoabordagens.

Interaciologia: a interação Autoconscienciometria-Autoconsciencioterapia.

Crescendologia: o crescendo completismo diário—completismo existencial.

Trinomiologia: o trinômio autolucidez-autocrítica-autodiscernimento.

Polinomiologia: o polinômio vontade-intenção-decisão-ação.

Antagonismologia: o antagonismo defesa patológica / liberdade interior; o antagonismo afetividade imatura / afetividade madura.

Paradoxologia: o paradoxo de o assistente ser o primeiro assistido.

Politicologia: a cosmoeticocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço aplicada às autorreciclagens.

Filiologia: a recinofilia.

Fobiologia: a fobia do ônus do não; a fobia da rejeição.

Síndromologia: a síndrome da ectopia afetiva (SEA); a síndrome do bonzinho; a síndrome do abandono; a síndrome do hiperconsumismo; a síndrome da subestimação; a síndrome da dispersão consciencial; a síndrome da autovitimização; a síndrome do ansiosismo; as síndromes patológicas agudas ou crônicas.

Mitologia: o mito da ação sem retorno; o mito da necessidade de heteraprovação; o mito de poder monopolizar com exclusividade o afeto ou o amor de alguém.

Holotecologia: a recexoteca; a recinoteca; a convivioteca; a socioteca; a egoteca; a assistencioteca; a consciencioteca; a maturoteca.

Interdisciplinologia: a Parapatologia; a Recinologia; a Recexologia; a Conscienciometrologia; a Interassistenciologia; a Autodesassediologia; a Autodiscernimentologia; a Autoconsciencioterapia; a Conviviologia; a Autocogniciologia; a Autexperimentologia; a Autevoluciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin carente; a conscin cobradora; a consciência energívora; a consréu ressomada; a conscin baratroférica; a conscin vampirizadora; a isca humana inconsciente; a pessoa queixosa; a consciência-tútere.

Masculinologia: o cobrador afetivo; o reclamante afetivo; o reivindicador afetivo; o assediador intrafísico; o assediador extrafísico; o evoluciente; o vitimizado.

Femininologia: a cobradora afetiva; a reclamante afetiva; a reivindicadora afetiva; a assediadora intrafísica; a assediadora extrafísica; a evoluciente; a vitimizada.

Hominologia: o *Homo sapiens reurbanisatus*; o *Homo sapiens anticosmoethicus*; o *Homo sapiens psychosomaticus*; o *Homo sapiens immaturus*; o *Homo sapiens antievolutivus*; o *Homo sapiens antiexemplaris*; o *Homo sapiens autovictimatus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *minicobrador* afetivo = a conscin carente monopolizadora da atenção e afeição dos compassageiros evolutivos no grupo familiar; *maxicobrador* afetivo = a conscin carente monopolizadora da atenção e afeição dos compassageiros evolutivos em qualquer grupo.

Culturologia: a cultura do infantilismo; a cultura da terceirização.

Terapeuticologia. Sob a ótica da *Conscienciometrologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 enfoques relevantes na superação da cobrança afetiva:

1. **Autopesquisa:** investigar o nível do egoísmo pessoal.
2. **Autorreeducação:** buscar maior lucidez quanto ao grau da infantilidade afetiva.
3. **Autossuperação:** eliminar a visão tráfista de si mesmo.
4. **Autovalorização:** desenvolver o autoafeto.
5. **Compensação:** compreender o mecanismo desencadeador da autocarência afetiva.
6. **Preenchimento:** pesquisar e preencher os traços faltantes (trafais) à realização das recins.
7. **Traforismo:** empregar os autotrafores na superação das lacunas afetivas.

Caracterologia. Sob a ótica da *Recinologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 50 tráfes, posturas ou condutas a serem reciclados pela conscin interessada em desenvolver a maturidade afetiva:

01. **Antidiscernimento.**
02. **Antievolutividade.**
03. **Autassedialidade.**
04. **Autestigmatização.**
05. **Autocobrança mortificadora.**
06. **Autocracia.**
07. **Autoculpa.**

08. Autodesvalorização.
09. Autoimagem distorcida.
10. Autopunição.
11. Autoritarismo.
12. Autorrejeição.
13. Autorrepressão.
14. Autorrotulação.
15. Carência social.
16. Competitividade.
17. Consumismo.
18. Controle.
19. Culpabilização.
20. Dependência afetiva.
21. Dependência material.
22. Desatenção.
23. Distorção cognitiva.
24. Dramatização.
25. Egocentrismo.
26. Exigência.
27. Hipocondria.
28. Impaciência.
29. Impulsividade.
30. Indignação.
31. Infantilidade.
32. Insegurança.
33. Irritabilidade.
34. Isolamento social.
35. *Loc* externo.
36. Mesquinhez.
37. Orgulho.
38. Patopensenidade.
39. Permissividade.
40. Psicossomaticidade destrambelhada.
41. Pusilanimidade.
42. Queixume.
43. Raiva.
44. Reatividade.
45. Repressão.
46. Superficialidade.
47. Terceirização dos insucessos.
48. Vício da adrenalina.
49. Vitimização.
50. *Workaholism*.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o cobrador afetivo, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Afetividade:** Psicossomatologia; Neutro.
02. **Amor doador:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
03. **Ansiedade:** Psicossomatologia; Nosográfico.

04. **Autabastança psicossomática:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
05. **Autassédio:** Parapatologia; Nosográfico.
06. **Autodiscernimento afetivo:** Mentalsomatologia; Homeostático.
07. **Autopesquisa da afetividade:** Mentalsomatologia; Homeostático.
08. **Autorrepressão emocional:** Parapatologia; Nosográfico.
09. **Carência insatisfeita:** Autoproexologia; Neutro.
10. **Crise pessoal:** Evoluciologia; Neutro.
11. **Desafeição:** Parapatologia; Nosográfico.
12. **Distorção cognitiva:** Parapatologia; Nosográfico.
13. **Rejeição na infância:** Psicossomatologia; Nosográfico.
14. **Taxa afetiva:** Psicossomatologia; Nosográfico.
15. **Viragem assistido-assistente:** Assistenciologia; Homeostático.

O COBRADOR AFETIVO, AO MONOPOLIZAR A ATENÇÃO DOS COMPASSAGEIROS EVOLUTIVOS, ATRAVANCA O DESEMPENHO DA CONVIVIALIDADE SADIA DIFICULTANDO O AUTAPRENDIZADO DA HOLOMATURIDADE EMOCIONAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, identifica traços pessoais de cobrança afetiva? Quais ações recinológicas está implementando com vistas à conquista da afetividade sadia nesta existência?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo; *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral***; revisor Alexander Steiner; 344 p.; 150 abrevs.; 106 assuntos das folhas de avaliação; 3 *E-mails*; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 1 foto; 1 microbiografia; 100 qualidades da consciência; 2.000 questionamentos; 100 títulos das folhas de avaliação; 1 *website*; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 92 a 111.
2. **Idem; *Homo sapiens pacificus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 illus.; 168 megapensenes trivoculares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 35 a 38.
3. **Idem; *Homo sapiens reurbanisatus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 illus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 471 a 473.
4. **Idem; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivoculares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 56.

M. Z.